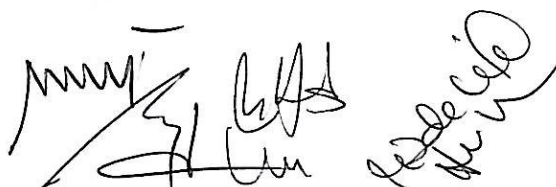


ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Conforme preceitua o Decreto – Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as sucessivas alterações que lhe foram introduzidas, *os anexos às Demonstrações Financeiras visam facultar aos órgãos autárquicos a informação necessária ao exercício das suas competências, permitindo uma adequada compreensão das situações expressas nas demonstrações financeiras ou de outras situações que não tendo reflexo nessas demonstrações, são úteis para uma melhor avaliação do seu conteúdo.*

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial prevista no ponto n.º 8 do citado diploma legal. As notas não mencionadas, ou não são aplicáveis ou dizem respeito a factos ou situações que se consideram não existir informação que justifique a sua divulgação, mantendo-se contudo a referida ordenação.

Handwritten signatures and initials in black ink, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.

8.2 – NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

8.2.1 – O Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, obriga a existência articulada de três sistemas de contabilidade: orçamental; patrimonial e de custos. Quanto a esta última, são fixados um conjunto de procedimentos obrigatórios para o seu apuramento. Todavia, por razões imputáveis ao sistema informático não foi possível implementar, até à data, essa contabilidade de custos.

É no entanto de referir que a ausência deste sistema contabilístico não tem efeitos sobre o Balanço e a Demonstração de Resultados pelo que, estes documentos reflectem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da Autarquia Local.

8.2.3 – Os critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões, são os seguintes:

Imobilizado:

Regra geral, o activo imobilizado, incluindo os investimentos adicionais ou complementares, é valorizado ao custo de aquisição ou ao custo de produção.

Os bens de imobilizado não são susceptíveis de reavaliação, salvo se existirem normas que a autorizem e que definam os respectivos critérios de valorização.

Amortizações:

O método para o cálculo das amortizações do exercício é o das quotas constantes, de acordo com o ponto 2.7.2. do POCAL.

Para efeitos de aplicação do método das quotas constantes, a quota anual de amortização determina-se aplicando as taxas de amortização definidas no CIBE - Cadastro e Inventário dos Bens do Estado, aprovado pela Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril.

Existências:

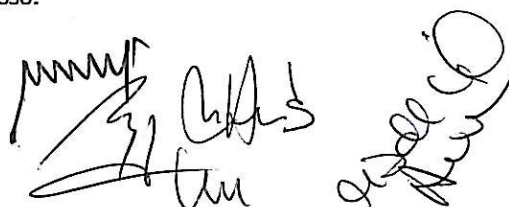
São valorizadas ao custo de aquisição ou produção, sem prejuízo das excepções consideradas no ponto 4.2. do POCAL relativamente aos critérios valorimétricos. O método de custeio das saídas de armazém é o custo médio ponderado.

Dívidas de e a Terceiros:

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

Provisões:

O POCAL estabelece um conjunto de princípios contabilísticos, entre os quais o *princípio da prudência*, cuja aplicação deverá conduzir à obtenção de uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira, dos resultados e da execução orçamental da entidade. Decorre da aplicação deste princípio a possibilidade de integração nas contas de um grau de precaução ao fazer as estimativas exigidas em condições de incerteza sem, contudo, permitir a criação de reservas ocultas ou de provisões excessivas ou a deliberada quantificação de activos e proveitos por defeito ou de passivos e custos por excesso.



Considerando que a constituição de provisões deve respeitar apenas as situações a que estejam associados riscos e em que não se trate de uma simples estimativa de um passivo certo, não devendo a sua importância ser superior às suas necessidades, são contabilizadas as seguintes provisões, cuja movimentação é devidamente explicitada no ponto 2.2.27 deste anexo:

Provisões para cobrança duvidosa - Quanto às dívidas de *Clientes, Contribuintes e Utentes* cuja cobrança seja duvidosa e cujo risco de incobrabilidade seja devidamente justificado, são constituídas provisões segundo o estabelecido no 2.7.1 do POCAL. Nestes termos foi considerada a provisão de 50% para dívidas em mora há mais de 6 e até 12 meses e a provisão de 100% para aquelas que se encontram em mora há mais de 12 meses. Estas provisões são calculadas com base na conta patrimonial 21.8.2 - Clientes, Contribuintes e Utentes de cobrança duvidosa – Cobranças em litígio, pois é a que apresenta um risco de incobrabilidade devidamente justificado;

Provisões para riscos e encargos, processos judiciais em curso - Esta conta serve para registar as responsabilidades de natureza específica e provável, derivadas da instauração de processos judiciais e cuja resolução pelos tribunais está em curso.

Acréscimos e Diferimentos:

Os custos e proveitos são contabilizados de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo que as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

Disponibilidades:

As disponibilidades de caixa e depósitos bancários são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, respectivamente.

8.2.6 – As despesas de instalação, investigação e desenvolvimento do exercício, perfazem o valor de 147.249,43 euros e são relativas à aquisição de serviços para a elaboração de vários projectos, nomeadamente para a remodelação da Avenida Humberto Delgado, execução das infra-estruturas do loteamento de S. Tiago, a revisão do Plano Director Municipal, o estudo e promoção da rede de transportes públicos no concelho, entre outros.

8.2.7 – Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do Balanço, encontram-se reflectidos no Mapa do Activo Bruto e Mapa das Amortizações e podem ser resumidos da seguinte forma:

O **imobilizado bruto** da autarquia apresenta um crescimento absoluto de 23.227.565,45 euros, representando um aumento de 16,99% comparativamente com o ano anterior, encontrando-se repartido pelas principais massas do imobilizado:

Bens de Domínio Público – reflectem um aumento de 6.246.114,27 euros.

- As rubricas que apresentam maior relevância para este valor são as *outras construções e infra-estruturas*, com um incremento de 10.015.088,50 euros, e a rubrica de *imobilizações em curso* com uma diminuição global de 4.656.428,01 euros originada quer pelo aumento de 6.550.131,23 euros, provenientes do início e continuação de várias obras, quer pela sua conclusão e passagem para o imobilizado concluído no valor

de 11.206.559,24 euros. As restantes rubricas apresentam valores cuja contribuição, quer seja em aumentos ou em diminuições, não se reflecte significativamente em alterações no imobilizado bruto dos bens de domínio público.

Imobilizações Corpóreas – apresentam um incremento de 16.435.073,09 euros, originado por aumentos no valor de 23.302.555,85 euros e diminuições provenientes de alienações, transferências e abates no valor de 6.867.482,76 euros.

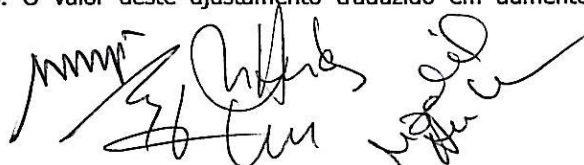
- As rubricas com maior expressão são os edifícios e outras construções e os terrenos e recursos naturais com aumentos de 14.863.216,41 euros e 3.368.261,80 euros, respectivamente. As imobilizações em curso apresentam globalmente uma diminuição de 2.460.877,83 euros originada pelo início e continuação de várias obras (que se traduzem em aumentos no valor de 2.675.779,17 euros e, simultaneamente, pela contabilização de obras já concluídas, uma diminuição em 5.136.657,00 euros.
- Para o aumento das imobilizações corpóreas ao nível dos edifícios e outras construções, torna-se relevante referir na sua incorporação o imobilizado transferido, a título gratuito, pelo Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado (IGAPHE), no valor global de 11.081.568,95 euros - no âmbito dos bairros de habitação social - sendo 9.783.982,96 euros integrados em edifícios destinados à habitação e 1.297.585,99 vocacionados para a instalação de serviços.

Investimentos Financeiros – uma variação positiva de 399.128,66 euros.

- A rubrica de "Partes de Capital em Empresas Municipais e Inter Municipais", teve um acréscimo de 199.082,74 euros, ocasionada pela compra à SIMAB da sua participação no capital do Mercado Municipal de Bragança, E.M, em 24.027,82 euros e pelo reforço do capital social da referida empresa municipal, no valor de 175.000,00 euros com a sua consequente subscrição do accionista único Município de Bragança. Também a rubrica, pela necessidade da rectificação ao capital inicial, que apresentava uma divergência de 54,92 euros originada pela conversão em euros da totalidade das acções, foi incrementada pelo valor referido.
- As participações de capital nas "Empresas Públicas" sofrem um aumento de 200.000,00 euros proveniente da aquisição de capital na Sociedade Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A.

As **amortizações acumuladas** da autarquia apresentam um aumento, em termos absolutos de 3.647.640,95 euros, traduzido por reforços no valor de 3.700.315,17 euros e regularizações no montante de 52.674,22 euros. Globalmente e em termos percentuais esta rubrica regista num aumento de 25,82%, relativamente ao ano anterior.

Complementarmente à informação referida, esta conta acumula os valores provenientes do apuramento do exercício de 2007 em 2.832.515,51 euros e o valor de 815.125,44 euros provenientes de vários ajustamentos que se traduziram em reforços. O valor deste ajustamento traduzido em aumentos é



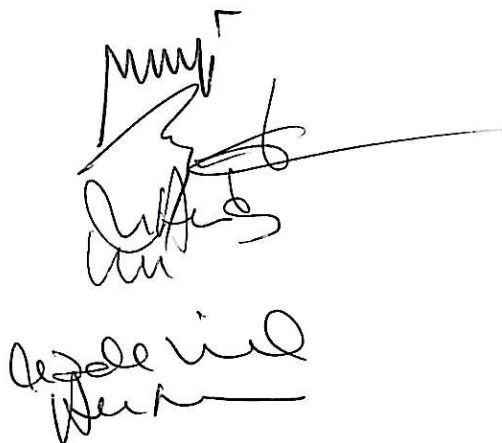
proveniente da contabilização de elementos patrimoniais cuja inscrição não foi realizada em devido tempo, reportando-se ou à data do Balanço inicial, no valor de 78.712,19 euros ou que sendo posteriores à data do Balanço Inicial não dizem respeito ao exercício do ano de 2007 e cujo valor é de 789.087,47 euros. As regularizações no valor de 52.674,22 euros, decorrem do ano de 2007, 50.111,58 euros e 2.562,64 de correcções reportadas aos anos anteriores.

Os movimentos acima referidos, mais do que registos isolados devem ser complementados com a análise dos mapas que se seguem, Mapa do Activo Bruto e Amortizações. Deve ainda ter-se em conta o reflexo destas movimentações, quer sobre o património, quer sobre os resultados transitados, reflexo que pode ser de sinal negativo ou positivo. Tendo estas correcções influência na classe 5 – Fundo Patrimonial, também se encontram explicitadas no ponto 8.2.28 deste anexo.

8.2.15 - Bens de Domínio Público que não são objecto de amortização e indicação das respectivas razões: Para efeitos de amortização, o período de vida útil das construções incluídas no Domínio Público será contado a partir da data da sua conclusão e entrega, e fixado em função da natureza dos materiais e das tecnologias utilizadas, o qual segue em regra, o estabelecido no CIBE (Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril).

Não foram objecto de amortização, os bens classificados em outras construções e infra-estruturas, nomeadamente redes de distribuição eléctrica, infra-estruturas de iluminação pública e semaforização, sendo que a natureza dos materiais são construções ligeiras e a Portaria não estabelece taxa de amortização, o mesmo acontece na captação, tratamento e distribuição de água, onde se encontram todos os reservatórios, poços, furos e redes de água da área do Município.

Os bens classificados em Bens do Património Histórico, Artístico e Cultural, nomeadamente, monumentos, também não foram sujeitos a amortizações, encontrando-se aí classificado o Monumento de Homenagem ao Carteiro, pela mesma natureza de materiais e particularidade da construção e também o Busto Emídio Garcia que atendendo à natureza do material utilizado e características foi entendido como uma Obra de Arte não se encontrando assim sendo, sujeito a amortizações.

The image shows two handwritten signatures. The top signature is in dark ink and appears to be 'Mun'. Below it is a signature in blue ink that appears to be 'Luís'. To the right of these signatures is a long horizontal line. Below the 'Luís' signature is another signature in blue ink that appears to be 'Alfredo'.

ACTIVO BRUTO

Câmara Municipal de Bragança

ANO
Unidade:

2007
Euros

Rúbricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
De bens de domínio público						
Terrenos e recursos naturais	63.523,65		1.222.089,55		421.162,02	864.451,18
Edifícios	4.250.112,11		17.480,53			4.267.592,64
Habitação						
Instalação de serviços	190.000,00					190.000,00
Instalações desportivas e recreativas						
Mercados e instalações de fiscalização sanitária						
Creches						
Escolas	3.865.176,43		17.480,53			3.882.656,96
Lares de terceira idade						
Outros	194.935,68					194.935,68
Outras construções e infra-estruturas	60.061.416,20		10.015.088,50			70.076.504,70
Viadutos, arruamentos e obras complementares	21.540.147,46		4.698.146,99			26.238.294,45
Esgotos	521.115,20		2.545.505,51			3.066.620,71
Iluminação pública	2.922.785,87		891,77			2.923.677,64
Parques e jardins	1.400.729,55					1.400.729,55
Instalações desportivas e recreativas						
Captação, tratamento e distribuição de água	22.355.140,94		307.771,55			22.662.912,49
Viação rural	1.629.153,42		2.441.195,10			4.070.348,52
Sinalização e trânsito	663.818,03		15.585,42			679.403,45
Infra-estruturas para distribuição energia eléctrica	4.204.866,27		5.334,18			4.210.200,45
Infra-estruturas para tratamento de resíduos sólidos						
Cemitérios	2.623.547,65		657,98			2.624.205,63
Outras	2.200.111,81					2.200.111,81
Bens do património histórico, artístico e cultural	894.482,06		70.352,97		1.307,25	963.527,78
Outros bens de domínio público						
Imobilizações em curso	22.703.703,76		6.550.131,23		11.206.559,24	18.047.275,75
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios	4.441.328,89		2.217.141,99		1.606.528,99	5.051.941,89
Habitação						
Instalação de serviços	1.410.966,51		522.740,68		1.524.756,27	408.950,92
Instalações desportivas e recreativas	1.383.883,58		74.819,68		81.772,72	1.376.930,54
Mercados e instalações de fiscalização sanitária	75.274,08					75.274,08
Creches						
Escolas	428.167,45		9.571,07			437.738,52

Rúbricas	Saldo inicial	Reavaliação/ ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
Lares de terceira idade	1.143.037,27		1.610.010,56			2.753.047,83
Outros	18.262.374,87		4.332.989,24		9.600.030,25	12.995.333,86
Outras construções e infra-estruturas	7.510.557,81		2.030.074,15		4.696.365,27	4.844.266,69
Viadutos, arruamentos e obras complementares	2.849.103,92		1.162.440,38		2.596.985,16	1.414.559,14
Esgotos	6.329,71		25.420,29			31.750,00
Iluminação pública	2.036.584,53		105.366,80			2.141.951,33
Parques e jardins						
Instalações desportivas e recreativas	541.700,02		226.503,06		232.874,85	535.328,23
Captação, tratamento e distribuição de água	3.353.223,29		743.130,98		2.072.803,69	2.023.550,58
Viação rural	25.448,34					25.448,34
Sinalização e trânsito	197.405,88		39.027,61			236.433,49
Infra-estruturas para distribuição energia eléctrica	180.939,33					180.939,33
Infra-estruturas para tratamento de resíduos sólidos	86.880,78		24,69			86.905,47
Cemitérios	1.474.201,26		1.001,28		1.001,28	1.474.201,26
Outras						
Adiantamentos por conta de bens de domínio publico	87.973.237,78		17.875.142,78		11.629.028,51	94.219.352,05
De Imobilizações incorpóreas						
Despesas de instalação	431.922,68		146.045,48			577.968,16
Despesas de investigação e desenvolvimento	56.664,96		1.203,95			57.868,91
Propriedade industrial e outros direitos						
Imobilizações em curso						
Despesas de instalação						
Despesas de investigação e desenvolvimento						
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	488.587,64		147.249,43			635.837,07
De imobilizações corpóreas						
Terrenos e recursos naturais	7.806.053,65		3.775.600,55	83.998,68	323.340,07	11.174.315,45
Edifícios e outras construções	20.216.303,25		16.153.921,66	369.987,22	920.718,03	35.079.519,66
Edifícios	12.980.674,34		16.136.072,77	369.987,22	920.718,03	27.826.041,86
Habitação	812.170,25		10.228.389,08		435.578,81	10.604.980,52
Instalação de serviços	2.535.229,22		2.693.910,13	369.987,22	485.139,22	4.374.012,91
Instalações desportivas e recreativas	9.383.374,37		3.062.011,86			12.445.386,23
Mercados e instalações de fiscalização sanitária						
Creches						
Escolas	146.486,41					146.486,41
Lares de terceira idade	103.414,09		151.761,70			255.175,79
Outros edifícios	7.235.628,91		17.848,89			7.253.477,80
Outras construções						
Viadutos, arruamentos e obras complementares						

Rúbricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
Esgotos						
Iluminação pública	3.564.282,06					3.564.282,06
Parques e jardins			240,00			240,00
Instalações desportivas e recreativas						
Captação, tratamento e distribuição de água	2.112.608,61					2.112.608,61
Viação rural						
Sinalização e trânsito	108.707,06		9.921,99			118.629,05
Infra-estruturas para distribuição energia eléctrica	641.792,99		6.549,50			648.342,49
Infra-estruturas para tratamento de resíduos sólidos						
Cemitérios						
Outras	808.238,19		1.137,40			809.375,59
Equipamento básico	1.623.304,90		194.045,63		1.486,26	1.815.864,27
Equipamento de transporte	3.093.106,99		262.973,92	3.491,59		3.352.589,32
Ferramentas e utensílios	895.800,23		23.222,22		15.054,81	903.967,64
Equipamento administrativo	1.202.363,41		214.407,51	4.087,34	8.542,13	1.404.141,45
Taras e vasilhame	0,00					
Outras imobilizações corpóreas	103.571,50		2.605,19		119,63	106.057,06
Imobilizações em curso	8.829.494,76		2.675.779,17		5.136.657,00	6.368.616,93
Terrenos e recursos naturais	27.245,70		110.380,77		49.320,77	88.305,70
Edifícios e outras construções	8.715.589,51		2.307.319,78		5.087.336,23	5.935.573,06
Edifícios	8.100.049,61		2.302.619,28		5.087.336,23	5.315.332,66
Habitação	289.122,04		187.850,36		424.599,59	52.372,81
Instalação de serviços	184.460,66		1.327.398,18		1.327.398,18	184.460,66
Instalações desportivas e recreativas	6.399.971,10		135.191,00		3.187.376,16	3.347.785,94
Mercados e instalações de fiscalização sanitária	885.881,56		484.730,93			1.370.612,49
Creches						
Escolas						
Lares de terceira idade						
Outros edifícios	340.614,25		167.448,81		147.962,30	360.100,76
Outras construções	615.539,90		4.700,50		0,00	620.240,40
Viadutos, arruamentos e obras complementares	1.936,00					1.936,00
Esgotos	52.710,79					52.710,79
Iluminação pública						
Parques e jardins						
Instalações desportivas e recreativas						
Captação, tratamento e distribuição de água						
Viação rural						
Sinalização e trânsito						
Infra-estruturas para distribuição energia eléctrica						
Infra-estruturas para tratamento de resíduos sólidos	533.249,65					533.249,65
Cemitérios						

[Handwritten signatures and initials over the table data]

Rúbricas	Saldo inicial	Reavaliação/ ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
Outras	27.643,46		4.700,50			32.343,96
Equipamento básico	86.659,55		258.078,62			344.738,17
Equipamento de transporte						
Ferramentas e utensílios						
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas						
	43.769.998,69	0,00	23.302.555,85	461.564,83	6.405.917,93	60.205.071,78
De investimentos financeiros						
Partes de capital	3.681.965,77	0,00	399.082,74	0,00	0,00	4.081.048,51
Associações de municípios						
Empresas municipais e intermunicipais						
MMB- Mercado Municipal de Bragança, EM	883.945,08		199.082,74			1.083.027,82
Empresas privadas ou cooperativas						
Terra Fria Carnes (Matadouro)	350.000,00					350.000,00
Laboratório Regional de Trás-os-Montes	3.741,00					3.741,00
Empresas públicas						
Município	24.939,80					24.939,80
Bragança Polis	2.394.400,00					2.394.400,00
Mercado Municipal de Bragança, S.A.						
Sociedade Águas de Trás-os-Montes e A.Douro S.A.	24.939,89		200.000,00			224.939,89
Obrigações e títulos de participação						
Empresas municipais e intermunicipais						
Município						
Bragança Polis						
Mercado Municipal de Bragança, S.A.						
Terra Fria Carnes (Matadouro)						
Sociedade Águas de Trás-os-Montes e A.Douro S.A.						
Investimentos em Imóveis	763.089,69		45,92			763.135,61
Terrenos e recursos naturais	749.647,17		45,92			749.693,09
Edifícios e outras construções	13.442,52					13.442,52
Outras aplicações financeiras	2.000,00					2.000,00
Depósitos em instituições financeiras						
Títulos da dívida pública						
Outros títulos						
PENOG, Parque Eólico da Nogueira, Lda.	2.000,00					2.000,00
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros						
	4.447.055,46	0,00	399.128,66	0,00	0,00	4.846.184,12
TOTAL	136.678.879,57	0,00	41.724.076,72	461.564,83	18.034.946,44	159.906.445,02

Handwritten signature and initials.

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

Câmara Municipal de Bragança

ANO

2007

(Unidade : euros)

Rubricas		Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
48	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS				
48.1	De Investimentos em Imóveis				
48.1.1	Terrenos e Recursos Naturais				
48.1.2	Edifícios e Outras Construções				
48.2	De Imobilizações Corpóreas	4.956.688,10	1.281.925,46	52.674,22	6.185.939,34
48.2.1	Terrenos e Recursos Naturais				
48.2.2	Edifícios e Outras Construções	1.113.829,68	615.338,90	30.864,74	1.698.303,84
48.2.2.01	Edifícios	537.497,07	511.312,48	30.864,74	1.017.944,81
48.2.2.01.01	Habitação	91.268,48	136.814,81	13.056,50	215.026,79
48.2.2.01.02	Instalações de Serviços	89.399,76	67.933,63	17.808,24	139.525,15
48.2.2.01.03	Instalações desportivas e recreativas	340.274,31	301.882,87		642.157,18
48.2.2.01.04	Instalações de fiscalização sanitária				
48.2.2.01.05	Creches				
48.2.2.01.06	Escolas	12.817,56	1.831,08		14.648,64
48.2.2.01.07	Lares de terceira idade				
48.2.2.01.08	Outros	3.736,96	2.850,09		6.587,05
48.2.2.02	Outras construções	576.332,61	104.026,42		680.359,03
48.2.2.02.01	Viadutos, arruamentos e obras complementares				
48.2.2.02.02	Esgotos				
48.2.2.02.03	Iluminação pública				
48.2.2.02.04	Parques e jardins	132.047,30	44.025,34		176.072,64
48.2.2.02.05	Instalações desportivas e recreativas		34,30		34,30
48.2.2.02.06	Captação, tratamento e distribuição de água	290.483,71	26.407,61		316.891,32
48.2.2.02.07	Viação rural				
48.2.2.02.08	Sinalização e trânsito	61.888,97	11.357,58		73.246,55
48.2.2.02.09	Infra-estruturas p/dist. de energia eléctrica	41.197,65	8.694,51		49.892,16
48.2.2.02.10	Infra-estruturas p/tratam. de resíduos sólidos				
48.2.2.02.11	Cemitérios				
48.2.2.02.12	Outras	50.714,98	13.507,08		64.222,06
48.2.3	Equipamento básico	877.728,41	182.202,34	1.188,76	1.058.741,99
48.2.4	Equipamento de transporte	1.646.276,43	264.129,80	1.496,40	1.908.909,83
48.2.5	Ferramentas e utensílios	545.852,44	66.458,21	6.494,81	605.815,84
48.2.6	Equipamento administrativo	726.057,00	143.032,61	12.553,47	856.536,14
48.2.7	Taras e vasilhame				
48.2.9	Outras Imobilizações corpóreas	46.944,14	10.763,60	76,04	57.631,70
a transportar		4.956.688,10	1.281.925,46	52.674,22	6.185.939,34

Rubricas		Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
transporte		4.956.688,10	1.281.925,46	52.674,22	6.185.939,34
48.3	De Imobilizações Incorpóreas	371.916,30	62.900,28		434.816,58
48.3.1	Despesas de instalação	315.383,70	62.432,77		377.816,47
48.3.2	Despesas de investigação e de desenvolvimento	56.532,60	467,51		57.000,11
48.3.3	Propriedade industrial e outros direitos				
48.3.9	Outras				
48.5	Bens de Domínio Público	8.800.717,05	2.355.489,43		11.156.206,48
48.5.1	Terrenos e Recursos Naturais				
48.5.2	Edifícios	324.807,41	53.367,28		378.174,69
48.5.2.01	Habitação				
48.5.2.02	Instalações de Serviços				
48.5.2.03	Instalações desportivas e recreativas	49.915,25	2.415,25		52.330,50
48.5.2.04	Mercados e instalações de fiscalização sanitária				
48.5.2.05	Creches				
48.5.2.06	Escolas	267.582,06	48.577,02		316.159,08
48.5.2.07	Lares de terceira idade				
48.5.2.08	Outros Edifícios	7.310,10	2.375,01		9.685,11
48.5.3	Outras construções	8.397.365,92	2.284.465,04		10.681.830,96
48.5.3.01	Viadutos, arruamentos e obras complementares	4.266.858,29	1.652.113,84		5.918.972,13
48.5.3.02	Esgotos	31.181,47	47.348,55		78.530,02
48.5.3.03	Iluminação pública	2.481.533,36	10.585,45		2.492.118,81
48.5.3.04	Parques e jardins	554.480,34	70.358,23		624.838,57
48.5.3.05	Instalações desportivas e recreativas	334.979,26	49.788,33		384.767,59
48.5.3.06	Captação, tratamento e distribuição de água	319.555,30	368.701,67		688.256,97
48.5.3.07	Viação rural	30.615,62	18.837,91		49.453,53
48.5.3.08	Sinalização e trânsito		27,53		27,53
48.5.3.09	Infra-estruturas p/dist. de energia eléctrica				
48.5.3.10	Infra-estruturas p/tratam. de resíduos sólidos	214.976,12	34.197,40		249.173,52
48.5.3.11	Cemitérios	163.186,16	32.506,13		195.692,29
48.5.3.12	Outras				
48.5.5	Bens do património histórico, artíst. e cultural	78.543,72	17.657,11		96.200,83
48.5.9	Outros bens de domínio público				
TOTAL		14.129.321,45	3.700.315,17	52.674,22	17.776.962,40



8.2.16

ENTIDADES PARTICIPADAS

Câmara Municipal de Bragança

2007

(Unidade : euros)

Nome da Entidade	Sede	Participação detida		Capitais Próprios	Resultado Líquido
		Perc.	Valor		
BragançaPols, S.A	Rua do Marquês de Pombal n.º 1 - 1.º 5300-197 - Bragança	40	2.394.400,00	n.d	n.d
MMB-Mercado Municipal de Bragança, EM	Mercado Municipal de Bragança	100	1.083.027,82	n.d	n.d
Município- Empresa de Cartografia e Sistema de Informação, S.A.	Taguspark, Edifício Ciência Dois, 2, 3.º Piso-Porto Salvo	0,77	24.939,80	3.236.678,67	257.179,93
Terra Fria-Carnes, Lda	Zona Industrial de Bragança, Lote 213- Bragança	100	350.000,00	n.d	n.d
Soc. de Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A	Avenida Osnabruck, 29 5000- 427 Vila Real	3,82	224.939,89	28.000.000,00	-5.012.717,71
Laboratório Regional de Trás-os-Montes, Lda.	Câmara Municipal, 5340 - Macedo de Cavaleiros	4,545	3.741,00	n.d	n.d
PENOG-Parque Eólico da Nogueira, Lda	Rua 25 de Abril, n.º 25 - Esposende	4	2.000,00	50.000,00	-17.131,71
			4.083.048,51		

n.d – Elementos não disponíveis à data da elaboração

É de referir que relativamente à percentagem da participação detida na Sociedade de Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, mencionada de 3,82%, esta é a subscrita e não a que se encontra realizada. Durante o ano de 2007 a Câmara Municipal de Bragança realizou o montante de 200.000,00 (duzentos mil euros).

8.2.22 – As dívidas de cobrança duvidosa, incluídas nas contas de terceiros, são discriminadas no balanço e atingem o valor global no valor de 59.399,76 euros.

8.2.26 – Mapa das Contas de Ordem

Este mapa presta informação sobre os movimentos relativos a garantias e cauções e recibos para cobrança.

Assim, verifica-se que à data de 01.01.2007, a autarquia detinha em cauções o valor de 906.794,61 euros, ocorrendo durante a gerência de 2007 entregas no valor de 424.836,31 euros. Durante a mesma, foram libertadas cauções no valor de 276.128,94 euros, o que faz com que transitem para o ano de 2008 cauções no valor de 1.055.501,98 euros.

Este valor encontra-se reflectido no Balanço na parte de dívidas a terceiros – curto prazo.

Quanto aos recibos para cobrança, o saldo da gerência anterior era de 52.598,72 euros. Durante o ano de 2007 foram emitidos recibos no valor de 120.661,32 euros, tendo sido cobrados e/ou anulados recibos no valor de 113.860,28 euros, pelo que transitaram para 2008 recibos para cobrança no valor de 59.399,76 euros.

O Mapa das Contas de Ordem está articulado com o mapa dos Fluxos de Caixa, pelo que o seu resumo se encontra anexo aos Mapas de Execução Orçamental – Nota aos Fluxos de Caixa.

Mapa das Contas de Ordem

Câmara Municipal de Bragança

ANO 2007

(Unidade : euros)

Cod. Conta	Designação	Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo da gerência seguinte	
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
9	CONTAS DE ORDEM						
09.1	CAUÇÕES E DEPÓSITOS DE GARANTIA	0,00	906.794,61	276.128,94	424.836,31	0,00	1.055.501,98
09.1.1	Cauções						1.055.501,98
09.1.1.01	Empreitadas						664.580,66
09.1.1.01.01	Cauções Prestadas		579.675,99		233.722,16		
09.1.1.01.02	Cauções Accionadas						
09.1.1.01.03	Cauções Devolvidas			148.817,49			
09.1.1.02	Fornecimentos						58.901,86
09.1.1.02.01	Cauções Prestadas		41.615,53		34.624,94		
09.1.1.02.02	Cauções Accionadas						
09.1.1.02.03	Cauções Devolvidas			17.338,61			
09.1.1.03	Licenciamento Sanitário						2.612,19
09.1.1.03.01	Cauções Prestadas		2.612,19				
09.1.1.03.02	Cauções Accionadas						
09.1.1.03.03	Cauções Devolvidas						
09.1.1.04	Loteamentos e Obras						269.933,90
09.1.1.04.01	Cauções Prestadas		225.344,22		139.279,77		
09.1.1.04.02	Cauções Accionadas						
09.1.1.04.03	Cauções Devolvidas			94.690,09			
09.1.1.05	Outras Cauções						59.473,37
09.1.1.05.01	Cauções Prestadas		57.546,68		17.209,44		
09.1.1.05.02	Cauções Accionadas						
09.1.1.05.03	Cauções Devolvidas			15.282,75			
09.2	RECEITA VIRTUAL-RECIBOS PARA COBRANÇA	52.598,72	0,00	120.661,32	113.860,28	59.399,76	0,00
09.2.1	Receita de Anos Anteriores	25.541,80		0,00	20.675,63	4.866,17	
09.2.1.01	Receita Liquidada						
09.2.1.02	Receita Cobrada				16.601,62		
09.2.1.03	Receita Anulada				4.074,01		
09.2.2	Receita do Ano Corrente	27.056,92		120.661,32	93.184,65	54.533,59	
09.2.2.01	Receita Liquidada			120.661,32			
09.2.2.02	Receita Cobrada				90.521,77		
09.2.2.03	Receita Anulada				2.662,88		
09.9	CONTAS REFLECTIDAS	906.794,61	52.598,72	538.696,59	396.790,26	1.055.501,98	59.399,76
09.9.1	Cauções de Depósitos de Garantia						
09.9.1.01	Empreitadas	579.675,99		233.722,16	148.817,49	664.580,66	
09.9.1.02	Fornecimentos	41.615,53		34.624,94	17.338,61	58.901,86	
09.9.1.03	Licenciamento Sanitário	2.612,19		0,00	0,00	2.612,19	
09.9.1.04	Loteamentos e Obras	225.344,22		139.279,77	94.690,09	269.933,90	
09.9.1.05	Outras Cauções	57.546,68		17.209,44	15.282,75	59.473,37	
09.9.2	Receita virtual-recibos para cobrança						
09.9.2.01	Receita de anos anteriores		25.541,80	20.675,63			4.866,17
09.9.2.02	Receita de anos correntes		27.056,92	93.184,65	120.661,32		54.533,59
TOTAL		959.393,33	959.393,33	935.486,85	935.486,85	1.114.901,74	1.114.901,74

8.2.27 – As contas das provisões acumuladas apresentam o seguinte desdobramento:

PROVISÕES ACUMULADAS

Câmara Municipal de Bragança

ANO 2007

(Unidade : euros)

Código das contas		Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
19	Provisões para aplicações de tesouraria				
291	Provisões para cobranças duvidosas	28.456,74	6.719,21		35.175,95
292	Provisões para riscos e encargos	2.992.947,77	4.733.057,59		7.726.005,36
39	Provisões para depreciação de existências				
49	Provisões para investimentos financeiros				
		3.021.404,51	4.739.776,80		7.761.181,31

[Handwritten signatures and initials]

A conta de clientes, contribuintes e utentes - de acordo com o risco de incobrabilidade dos respectivos créditos sobre clientes e utentes, sofreu um incremento no exercício de 2007 de 6.719,21 euros, perfazendo o valor acumulado de 35.175,95 euros.

As provisões para riscos e encargos, processos judiciais em curso e de acordo com os processos instaurados e que se encontram pendentes em 31 de Dezembro de 2007 - sobre os quais coube recurso para os tribunais competentes - o valor global considerado previsível é de 7.726.005,36 euros. Assim no exercício de 2007 procedeu-se ao reforço na importância de 4.733.057,59 euros. Considerando o impacto negativo deste aumento nas demonstrações financeiras da Autarquia é relevante referir que 4.679.934,00 euros são respeitantes à acção interposta em tribunal pela PARQ B – Estacionamento de Bragança, S.A solicitando esta uma indemnização pela não celebração do contrato de concessão de dois parques de estacionamento.

8.2.28 – Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «fundo Patrimonial», constantes do balanço.

Conta 5 - Fundo Patrimonial

designação da conta	saldo inicial	movimento no exercício		saldo final
		aumentos	diminuições	
Património	64.275.340,96	9.869.552,66	114.792,28	74.030.101,34
Reservas legais	1.469.583,49	310.273,98	0,00	1.779.857,47
Doações	87.749,00	11.081.568,95	0,00	11.169.317,95
Resultados Transitados	14.090.800,99	7.880.058,94	7.160.556,07	14.810.303,86
Resultado líquido do exercício	6.205.479,61	331.413,37	6.205.479,61	331.413,37
Total	86.128.954,05	29.472.867,90	13.480.827,96	102.120.993,99

Seguidamente faz-se a decomposição do Fundo Patrimonial:

Conta 51 - Património

Tipo de movimentos	saldo inicial	movimento no exercício		saldo final
		aumentos	diminuições	
	64.275.340,96			74.030.101,34
Distribuição resultados transitados		5.895.205,63		70.170.546,59
Regularizações de saldos de terceiros			1,67	70.170.544,92
Regularizações de imobilizado		3.973.386,04		74.143.930,96
			36.078,42	74.107.852,54
Regularizações de amortizações		960,99		74.108.813,53
			78.712,19	74.030.101,34
Total da conta Património	64.275.340,96	9.869.552,66	114.792,28	74.030.101,34

A Conta 51 – Património – apresenta o valor de 74.030.101,34 euros. Em 2007 o aumento de 9.869.552,66 euros resultou da incorporação de 5.895.205,63 euros provenientes do resultado líquido de 2006, tal como anteriormente já foi referido, e de regularizações provenientes do imobilizado e amortizações no valor de 3.974.347,03 euros. As restantes regularizações com impacto na diminuição no património apresentam um valor de 114.792,28 euros.

Estas regularizações dizem respeito à incorporação de novos elementos patrimoniais que não foram em tempo devido objecto de inscrição em sede de Balanço Inicial.

Conta 57.1 - Reservas Legais

Tipo de movimentos	saldo inicial	movimento no exercício		saldo final
		aumentos	diminuições	
	1.469.583,49			1.779.857,47
Distribuição resultados transitados		310.273,98		1.779.857,47
Total da conta Reservas Legais	1.469.583,49	310.273,98	0,00	1.779.857,47

A Conta 57.1 – Reservas Legais – apresenta o valor de 1.779.857,47 euros, com o aumento de 310.273,98 euros em 2007, resultante da imposição legal já referida, ou seja, 5% dos resultados líquidos do exercício de 2006.

Conta 57.6 - Doações

Tipo de movimentos	saldo inicial	movimento no exercício		saldo final
		aumentos	diminuições	
	87.749,00			11.169.317,95
Doações		11.081.568,95		11.169.317,95
Total da conta Reservas Legais	87.749,00	11.081.568,95	0,00	11.169.317,95

A Conta 57.6 – Doações – apresenta o valor de 11.169.317,95 euros, com o aumento de 11.081.568,95 euros em 2007, resultante do imobilizado transferido, a título gratuito, pelo Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado (IGAPHE), no valor global de 11.081.568,95 euros no âmbito dos bairros de habitação social, como já foi referido anteriormente.

Conta 59 - Resultados Transitados

Tipo de movimentos	saldo inicial	movimento no exercício		saldo final
		aumentos	diminuições	
	14.090.800,99			14.090.800,99
Transferência do RL 2006		6.205.479,61		20.296.280,60
Distribuição dos Resultados Transitados			6.205.479,61	14.090.800,99
Regularizações de saldos de terceiros			154.980,46	13.935.820,53
Regularizações de subsídios ao investimento		256.449,99		14.192.270,52
Regularizações de amortizações		1.601,65		14.193.872,17
			789.087,47	13.404.784,70
Regularizações de imobilizado			11.008,53	13.393.776,17
		1.416.527,69		14.810.303,86
Total da conta Resultados Transitados	14.090.800,99	7.880.058,94	7.160.556,07	14.810.303,86

A Conta 59 – Resultados Transitados – apresenta o valor final de 14.810.303,86 euros tendo sofrido um aumento durante o exercício de 7.880.058,94 euros e uma diminuição no valor de 7.160.556,07 euros. Esta conta, além dos registos provenientes do resultado líquido do ano de 2006, acolhe excepcionalmente, regularizações de elementos patrimoniais cuja inscrição não foi realizada em devido tempo, ou seja efectuada posteriormente à data de elaboração do Balanço Inicial.

Handwritten signature and initials.

Assim, os aumentos e diminuições mencionados são de igual valor, 6.205.479,61 euros, pela transferência do resultado líquido e pela sua distribuição tanto para reforço do património como para constituição de reservas legais. As restantes regularizações, que produzem efeitos - quer em aumentos ou diminuições - são respeitantes à regularização dos subsídios ao investimento associados a activos, e cujas amortizações também foram regularizadas, e ao valor da dívida à Direcção Geral do Património que no ano de 2007 se encontrava subavaliada em 154.980,46 euros.

Conta 88 - Resultados Líquidos

Tipo de movimentos	saldo inicial	movimento no exercício		saldo final
		aumentos	diminuições	
	6.205.479,61			331.413,37
Transferência do RL 2006			6.205.479,61	0,00
Resultado Líquido de 2007		331.413,37		331.413,37
Total da conta Resultados Líquidos	6.205.479,61	331.413,37	6.205.479,61	331.413,37

A conta 88 - Resultado Líquido do Exercício - Face às imposições do ponto 2.7.3 do POCAL, dos resultados líquidos do ano de 2006 no valor de 6.205.479,61 euros foram aplicados 310.273,98 euros em reservas legais, os restantes 5.895.205,63 euros, foram utilizados para o reforço do Património.

Durante o exercício de 2007, o Resultado Líquido apurado é de 331.413,37 euros.

8.2.29

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

Câmara Municipal de Bragança

2007

(Unidade : euros)

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Existências iniciais		230.862,47
Compras		1.282.208,76
Regularização de existências		0,00
Existências finais		333.899,73
Custos no exercício		1.179.171,50

Handwritten signatures and stamps at the bottom of the page, including a large signature and a circular stamp.

8.2.31

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

Câmara Municipal de Bragança

ANO 2007

(Unidade : euros)

Código das contas	Custos e perdas	Exercícios		Código das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2007	2006			2007	2006
681	Juros suportados	454.005,92	339.176,31	781	Juros obtidos	53.705,43	23.373,41
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas		
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimento de imóveis	1.504.284,41	1.868.979,59
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participações de capital	1.661,63	
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786	Descontos de pronto pagamento obtidos		
688	Outros custos e perdas financeiras	14.661,99		787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
				788	Outros proveitos e ganhos financeiros	5.855,90	96,01
	RESULTADOS FINANCEIROS	1.096.839,46	1.553.272,70			1.565.507,37	1.892.449,01
		1.565.507,37	1.892.449,01				

8.2.32

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Câmara Municipal de Bragança

ANO 2007

(Unidade : euros)

Código das contas	Custos e perdas	Exercícios		Código das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2007	2006			2007	2006
691	Transferências de capital concedidas	1.651.309,42	1.482.102,29	791	Restituição de impostos		
692	Dívidas incobráveis			792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências			793	Ganhos em existências		
694	Perdas em imobilizações	876.217,55	283.506,82	794	Ganhos em imobilizações	302.612,08	897,17
695	Multas e penalidades			795	Benefícios e penalidades contratuais	79.711,33	88.363,88
696	Aumentos de amortizações e provisões			796	Reduções de amortizações e provisões		
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	1.882.433,34	978.045,25	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	12.460,48	4.565,08
698	Outros custos e perdas extraordinários	11.066,21	24.703,50	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	484.217,30	327.918,62
	RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	-3.542.025,33	-2.346.613,11			879.001,19	421.744,75
		879.001,19	421.744,75				

Handwritten signature and stamp of the accounting officer.